

Sexta – Feira

Apresentação Mumbaça

Pastoril Juvenil

Com objetivo de encenar a música e danças regionais, e resgatar a manifestação da arte de antigos pastoris, O Pastoril Juvenil é composto por 16 crianças, e tem sua sede no Bairro de Santa Luzia em Penedo. Tem como coordenação e organização a professora Edenilda Vieira

Guerreiro Treme -Terra Penedense

Coco de Roda Ganga Zumba das Alagoas

O coco de roda, uma dança africana herdada desde a época colonial e constitui algo de precioso na vida artística e folclórica da terra brasileira. É marcada por sapateado, palmas e banda ritmada, rigorosamente forte. O Grupo Folclórico Ganga Zumba de Alagoas iniciou suas atividades culturais no ano de 1999. Tem por missão traduzir em suas danças a dinâmica inerente à pessoa do negro, tornando os costumes dos nossos ancestrais cada dia mais vivo. Tem como fundador Carlos Gilberto dos Santos Nascimento que desde os tempos de estudante havia notado a necessidade de adotar um movimento artístico-folclórico em ambientes estudantis. Agora, formado em História, dedica-se a propagação e pesquisas históricas das raízes culturais alagoanas.

Coral Imperial de Penedo

O Imperial Coro do Penedo foi criado por um grupo de penedenses para desenvolver a cultura musical na região do Baixo São Francisco. Um coral independente que tem na sua estrutura formal 22 componentes, apresentando repertórios ecléticos dinâmicos com ênfase no nativismo nordestino. Um coral pequena empresa de produtores culturais exercitando ações culturais ousadas, inteirando um circuito musical, músicas educativas

nas escolas e em empresas, criação de novos grupos musicais, realizações de Festivais em Penedo com dimensão internacional, e participa de Festivais pelo Brasil.

Cia Flor do Sertão

A Cia Flor do Sertão é uma companhia de teatro com quase dez anos de resistência que realiza trabalhos no município de Penedo. Atua na área da arte-educação, produzindo espetáculos de teatro que contribuam para a formação dos jovens e de toda a sociedade de Penedo e região. Tem em seu repertório O Casamento de Maria Feia, Remendó, Contar & Brincar, Conta Chico e O que é de Cá.

Guerreiro Treme -Terra

O Guerreiro iniciou suas atividades por iniciativa de duas amantes das artes culturais no povoado Sapé, a dona Lolita e dona Sinhó. Houveram a participações de ilustres personagens na história do Guerreiro como Mané Felipe, Quita, Liozé e João Balacé. Com o falecimento dos mesmos, a arte do Guerreiro ficou inativo por alguns anos. Quando por diligência da comunidade local, nomearam o mestre Daniel como a pessoa responsável por reativar o grupo. Após quase 30 anos de sua retomada, a história do Guerreiro Baianada de Igreja Nova segue firme e forte em suas atividades.

Devyd Alisson

Completando 20 anos de carreira, Deyvid Alisson é um dos grandes representantes da música do baixo São Francisco. Músico, cantor, compositor e interprete de canções renomadas, Deyvid Alisson agrega um consistente trabalho solo e paralelo a isso faz parte dos integrantes da banda cores do Mar.

Sábado

Tadeu dos Bonecos

Escultor, artesão e bastante carnavalesco Tadeu e seu grupo Bonecos de Alagoas, tem sido um dos grandes representantes de Penedo em eventos dentro e fora do país. Um dos principais contribuintes culturais de toda região do Baixo São Francisco, Tadeu vem lutando para manter acesa a arte da confecção dos famosos bonecos gigantes. Virou destaque nacional e voltou às atenções da imprensa e dos carnavalescos de plantão para o município ribeirinho ao ter a ousadia de construir o boneco mais alto e mais bonito do Brasil, o “Galeante da Noite”.

Grupo de Capoeira Mandingueiros

O Grupo de Capoeira Mandingueiro de Penedo, fundado em 28 de janeiro de 2008, tendo como mestre fundador e presidente Rogério José dos Santos, o mestre Bentinho. Hoje o grupo trabalha em favor de 100 famílias dentro de sua sede localizada na rua do Fogo, apresentando oficinas diversas como: Capoeira, futebol, artesanato e percussão afro.

Mestra Ana Paula e as Taieiras de São Miguel dos Campos

Ana Paula da Rocha Lins é alagoana da cidade de São Miguel dos Campos. Com apenas seis anos de idade, matriculou-se no Centro Social Urbano, um programa voltado para educação e a cultura da comunidade local. Neste ambiente cultural, que Ana Paula começou a mostrar a sua criatividade e o seu talento cultural, principalmente na arte à taieira. Em 2001, Ana Paula elaborou diversos projetos culturais e formou a Taieira Mirim. Em 2017, foi indicada para comandar os folguedos populares do município de São Miguel e designada a ensinar a dança da taieira as pessoas da terceira idade, onde em pouco tempo, formou o grupo de Taieira Nair da Bertina. Em 2022, Ana Paula foi coroada como Mestra das Taieiras e recebeu

também, o título de "Patrimônio Vivo de Alagoas" do governo do estado, pelos relevantes serviços prestados à cultura e as artes de Alagoas e é a Mestra Oficial da Taieira Nair da Bertina da cidade de São Miguel dos Campos.

Mumbaça Diferenciado

Um dos artistas mais versáteis da cultura penedense, Mumbaça o diferenciado agrega em seu repertório o humor, a dança, a interpretação teatral, além de ser um dos principais cordelistas da cidade. Hoje Mumbaça completa seus objetivos expressando seu amor à música na arte de compor e interpretar sucessos de grandes músicos do cenário nordestino. Com sua banda, fundamenta ritmos populares como: vaneirão, xote, pizeiro, dentre outros...

Xaxado Nação Cangaco

O grupo de cultura popular da cidade de Arapiraca foi criado com o objetivo de disseminar a cultura popular através da dança do xaxado, sendo denominada nação cangaço que surgiu no ano de 2018, foi o primeiro grupo desta finalidade na cidade de Arapiraca, alagoas. A segunda cidade maior do estado de alagoas vem mostrar uma dança típica do cangaço das catingas carrascais do nosso sertão, grupo a nação cangaço vem contando a origem do cangaço, seu auge e o fim dos temidos cangaceiros e o seu bando, interpretada por jovens e adultos da nossa cidade com mais de 30 pessoas envolvidas em um só objetivo. Diante desta constatação o idealizador José Thales Oliveira Nunes, pois o mesmo sendo muito jovem, mas muito determinado em promover atividades culturais em nossa região, e ajudando a promover a troca de saberes entre toda a comunidade do agreste alagoano.

Clícia Ramos

Nascida na cidade de Coruripe, Clícia iniciou seus trabalhos profissionais no ano de 2014. Cantora eclética e com repertório bastante variado, tem se inspirado no gosto popular formalizando um repertório diversificado se adequando ao gosto do público, sempre pensando em oferecer o melhor com evidência, compromisso e responsabilidade no que se faz. Segundo Clícia Ramos, a música cura a alma, faz relembrar momentos e mantém histórias.

Domingo

Apresentação Cultural Trupe Canguelê

Criada em setembro de 2021, com a realização da 1ª Mostra de Teatro de Bonecos de Alagoas, a Trupe Teatro de Bonecos de Alagoas, nasceu com a missão de resgatar a cultura bonequeira no Estado, bem como, dar destaque a todos que fazem essa arte que apaixonou todos os públicos. Em 2023 o nome Canguelê foi adotado pela trupe, trazendo, além da personalidade nordestina à sua identidade, uma lembrança às expressões culturais da região como o Cangaço, o Guerreiro e o Maculelê. Para divulgar o seu trabalho, conquistar novos públicos e também formar bonequeiros, a Trupe, participa de feiras culturais, promove oficinas com materiais recicláveis e realiza apresentações teatrais com danças em espaços públicos, empresas, praças, escolas, feiras e festivais de artes populares, espalhados pelo mundo.

Teatro de Bonecos de Alagoas

Mané do Rosário

Coco de Roda Mestre Belo

Estabelecido no Povoado do Tabuleiro dos Negros, o coco de roda do Mestre Belo é uma tradição hereditária cultural. Por ter inspiração nos avôs, pais e tios que levavam a dança e da composição, foram elementos essenciais para o resgate e permanência do grupo. Fundado no ano de 2005, o Coco de roda tem feito diversas apresentações recentes, dentre eles no Instituto Federal de Alagoas e em diversas comunidades quilombolas no estado, representando Penedo através das tradições culturais. Eis o Quebra coco do Tabuleiro dos Negros!

Baianada de Igreja Nova

Existente há mais de 50 anos, o grupo de Baianas Nossa Senhora da Conceição do Quilombo Palmeira dos Negros, teve suas atividades paradas por quase 15 anos após o falecimento de sua primeira Mestre, logo uma das participantes daquele grupo inicial sentiu a necessidade de ver o grupo volta as suas apresentações, principalmente nos festejos de São Roque, Santo de devoção daquela comunidade que fizeram o pedido para a cura a doença da “lepra” e como promessa trouxeram o São Roque como seu copadroeiro. A atual Mestre Rosete fez o resgate desta importante manifestação cultural do povo Igrejanovense em 13 de agosto de 2000, trazendo consigo outras mulheres, inclusive suas filhas. O grupo hoje tem 20 componentes. Faz apresentação em vários outros momentos, deixando sua marca de alegria e simpatia por onde passam.

Santana e Baião Forró da Penha

Santana Baião da Penha é um cantor e compositor alagoano. Nascido na cidade de Penedo-AL, cresceu ouvindo seu pai cantar as belas canções de Luiz Gonzaga. Em 2005 criou o grupo Forró Baião da Penha. Com 3 álbuns gravados, Santana é uma das grandes atrações em festivais e em festividades como: Forró Caju, Arraiá do Povo, Feira do Turista, dentre outros. Em 2015 recebeu o prêmio Forrozeiro do ano e em 2016, o prêmio Sanfona de Ouro. Fez apresentações com grandes orquestras como a Orquestra Militar do Exército do 28º Batalhão de Caçadores, e ano passado

na abertura do Festival de Cinema de Penedo junto com a Orquestra do Monte Pio dos Artistas. Pra Santana é um grande prazer homenagear grandes artistas nordestinos como: Luiz Gonzaga, Dominginhos, Sivuca, Gerson Filho, dentre outros.